



Plano de Trabalho

Área da Infância e Juventude

A Evangelização Espírita Infantojuvenil representa ação relevante para a formação das novas gerações mediante o estudo da Doutrina Espírita e a vivência do Evangelho de Jesus junto às crianças e aos jovens. A importância da tarefa é destacada por vários benfeitores espirituais que nos alertam quanto à seriedade e à necessidade de um planejamento adequado para o alcance dos seus objetivos. Bezerra de Menezes (1982)¹ afirma que “a especialidade da tarefa não se compraz com improvisações descabidas, tão logo a experiência aponte o melhor e o mais rendoso”, incentivando o meio espírita a uma organização condizente em todos os níveis de abrangência.

O ano de 2012 foi marcado pela comemoração dos 35 anos da Campanha Permanente de Evangelização Espírita Infantojuvenil e um grande passo foi dado na estruturação da tarefa em âmbito nacional, sendo consolidado, durante o VI Encontro Nacional de Diretores de DIJ (Brasília, julho de 2012), o “Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro – Área da Infância e Juventude” para o período de 2012 a 2017.

Mediante a trajetória percorrida pelo Movimento Espírita Brasileiro e a experiência adquirida pela Área de Infância e Juventude das Entidades Federativas Estaduais ao longo dos anos, os Estados foram convidados a prosseguir e avançar, consolidando-se, sob a coordenação nacional da Área de Infância e Juventude das Comissões Regionais do CFN/FEB, o “Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro – Área de Infância e Juventude (2012-2017)”, construído coletivamente com os representantes do DIJ das En-

tidades Federativas Estaduais e em estreita articulação com o “Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro (2013-2017)” do CFN da FEB.

Para tanto, as diretrizes, os objetivos e as ações estratégicas para o trabalho da Área de Infância e Juventude foram elaborados com foco na infância, na juventude e na família, por meio de ações junto aos evangelizadores, dirigentes de instituições espíritas e demais trabalhadores da evangelização, tendo como finalidade o pleno alcance dos objetivos da Evangelização Espírita Infantojuvenil.

O referido Plano de Trabalho está organizado em três Diretrizes Nacionais, as quais apresentamos a seguir, de forma sintética, com seus respectivos objetivos e fundamentações:

Diretriz 1: Dinamização da Campanha Permanente de Evangelização Espírita Infantojuvenil

- Objetivo geral: divulgar e dinamizar a Campanha Permanente de Evangelização Espírita Infantojuvenil junto às crianças, jovens, familiares, centros espíritas e sociedade em geral.
- Finalidade: favorecer o conhecimento da tarefa de Evangelização, fortalecer a ação evangelizadora e proporcionar o alcance pleno dos seus objetivos.
- Fundamentação:
 - “A Evangelização Espírita Infantojuvenil, assim, vem concitar a todos para um trabalho árduo e promissor, no campo da implantação das ideias libertadoras, a que fomos chamados a servir, pela vitória do conhecimento superior e pela conquista da Vida Maior.” (Bezerra de Menezes, 1982.)¹

Diretriz 2: Capacitação de trabalhadores da Evangelização Espírita Infantojuvenil

- Objetivo geral: assegurar a formação inicial e continuada de trabalhadores da Evangelização Espírita Infantojuvenil.
- Finalidade: primar pela fidelidade doutrinária, pela qualidade metodológica e pelo zelo relacional, indispensáveis à prática evangelizadora, de modo a proporcionar a conscientização acerca da responsabilidade dos trabalhadores da evangelização e a segurança necessária à adequada condução da tarefa assumida.
- Fundamentação:
 - “Que jamais se descuidem do aprimoramento pedagógico, ampliando, sempre que possível, suas aptidões didáticas, para que não se estiolem sementes promissoras ante o solo propício, pela inadequação de métodos e técnicas de ensino, pela insipiência de conteúdos, pela ineficácia de um planejamento inoportuno e inadequado. Todo trabalho rende mais em mãos realmente habilitadas. [...] É bom que se diga, o evangelizador consciente de si mesmo jamais se julga pronto, acabado, sem mais o que aprender, refazer, conhecer... Ao contrário, avança com o tempo, vê sempre degraus acima a serem galgados, na infinita escala da experiência e do conhecimento.” (Guillon Ribeiro, 1963.)²

Diretriz 3: Organização e Funcionamento da Evangelização Espírita Infantojuvenil no Centro Espírita

- Objetivo geral: promover e estimular a implantação, a implementação e a integração da Evangelização Espírita Infantojuvenil no conjunto de atividades dos centros espíritas.
- Finalidade: sensibilizar os dirigentes e trabalhadores dos centros espíritas quanto à ação integrada da evangelização às demais atividades da Instituição, oferecendo orientações que possam auxiliar sua organização e funcionamento nos aspectos doutrinários, administrativos, pedagógicos e relacionais, respeitando-se as possibilidades, culturas e necessidades locais.
- Fundamentação:
 - “Já tivemos oportunidade de lembrar que uma Instituição Espírita representa uma equipe de Jesus em ação

e, como tal, deverá concretizar seus sublimes programas de iluminação das almas, dedicando-se com todo empenho à evangelização da infância e da mocidade.” (Bezerra de Menezes, 1982.)¹

As Diretrizes Nacionais referidas contemplam aspectos de relevância para a ação evangelizadora, estabelecendo roteiros para a construção de estratégias que permitam o desenvolvimento da tarefa de evangelização em nível nacional, estadual e local, considerando-se a diversidade sociocultural do país.

Dessa forma, almeja-se que o Plano de Trabalho para a Área de Infância e Juventude, tal como bússola e mapa, auxilie no norteamento das ações evangelizadoras, delineando caminhos e fortalecendo os passos rumo ao alvo, certos de que o momento atual do planeta requer que a mensagem do Evangelho de Jesus se amplie nos corações das crianças, jovens e adultos, fortalecendo-os na fé raciocinada, proporcionada pela Doutrina Espírita.

Prossigamos, convictos, para o alvo, conforme exorta o grande trabalhador do Evangelho, Paulo de Tarso, rumo à união do discípulo com o Mestre, como sintetiza Emmanuel.³ Prossigamos a Evangelização de corações!

(O documento “Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro – Área de Infância e Juventude” encontra-se disponível na íntegra para *download* no *site* do Departamento de Infância e Juventude da FEB, por meio do *link* <<http://www.dij.febnet.org.br/evangelizador/material-de-apoio/plano-de-trabalho-para-area-de-infancia-e-juventude-2012-2017/>>.)

Referências:

¹BEZERRA DE MENEZES. Mensagem recebida pelo médium Júlio Cezar Grandi Ribeiro, em sessão pública, no dia 2/8/1982, na Casa Espírita Cristã, em Vila Velha, Espírito Santo.

²GUILLON RIBEIRO. Mensagem recebida, em 1963, pelo médium Júlio Cezar Grandi Ribeiro, durante o 1º Curso de Preparação de Evangelizadores (Cipe), realizado pela Federação Espírita do Estado do Espírito Santo.

³XAVIER, Francisco C. *Vinha de luz*. Pelo Espírito Emmanuel. 2. imp. Brasília: FEB, 2012. cap. *Para o alvo*, p. 113.